II SIMPÓSIO DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA UNIFESSPA
A Pesquisa Científica e as Interações com a Realidade Amazônica
1 E 2 DE FEVEREIRO DE 2018

Agricultor familiar: uma análise das ferramentas gerenciais e a sua relevância para o desenvolvimento do negócio rural

L. S. Silva[1] M. F. Araújo[2]
[1]*Instituto de Ciências Sociais Aplicadas/ Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, 68638-000, Rondon do Pará-Pará, Brasil*
[2]*Instituto de Ciências Sociais Aplicadas/ Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, 68638-000, Rondon do Pará-Pará, Brasil*

Palavras-Chave: Agricultura familiar; Ferramentas gerenciais; Habilidade gerencial

1. INTRODUÇÃO

O requisito para se permanecer competitivo no setor do agronegócio tem sido imposto pelas tomadas de decisões que precisam ser rápidas e com o mínimo de ocorrência de erros prováveis. Embora a excessiva imposição sobre uma habilidade gerencial e especialidade administrativa, mantém-se firmes nesta atividade, uma demasiada categoria de produtores, da qual sua ocupação está submetida ao gênero familiar do empreendimento.

O gerenciamento do empreendimento rural, independe do seu tamanho, não deve ser mais realizado de modo oposto ao profissional, ou seja, sem a técnica adequada para a realização do trabalho. Sendo primordial nesta mudança, que os agricultores proporcionem ferramentas gerenciais apropriadas conforme às particularidades produtivas e empresariais, fazendo com o produtor tenha o conhecimento detalhado da sua propriedade.

Com base nas atividades desenvolvidas em propriedades rurais como uma das principais fontes da economia do município de Rondon do Pará, tem-se como problema de pesquisa: Quais as ferramentas gerencias são utilizadas pelos produtores e como estas ferramentas auxiliam no gerencialmente das propriedades rurais?

Sendo o objetivo do trabalho analisar o perfil gerencial dos agricultores rurais e identificar as ferramentas usadas por estes produtores no desenvolvimento do negócio é que, foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos: a) Analisar o perfil gerencial do agricultor familiar; b) Identificar as ferramentas usadas e sua importância para o desenvolvimento do negócio; c) Verificar como são aplicadas essas ferramentas.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Quanto a abordagem, a pesquisa é qualitativa de caráter descritivo por meio de um estudo de caso múltiplo. Para a coleta de dados utilizou-se um roteiro de entrevista composto por 15 questões semiestruturadas. As entrevistas serão gravadas para melhor aproveitamento dos dados e terão duração de aproximadamente quarenta minutos.

A unidade de análise serão os produtores da agricultura familiar dos assentamentos Deus Te Ama, Nova Vitória e José Dutra Costa no município de Rondon do Pará. Neste sentido, o método de análise de dados utilizada será a Análise de Pesquisa de Bardin (2011).

A definição da metodologia de um estudo exige do investigador um nível maior de atenção e cuidado, principalmente quanto às técnicas a serem utilizadas na pesquisa e o método usado na análise dos dados, parte mais importante de um estudo (ARAÚJO, 2011) [1].

É na metodologia de uma investigação que se relacionam os objetivos do estudo com a realidade empírica a ser estudada. Torna-se, por isso, repetitiva, no entanto necessária a realização de observações teóricas baseadas em metodologia em várias etapas do trabalho (ARAÚJO, 2011) [1].

3. CONCLUSÃO

O trabalho objetiva analisar o perfil gerencial dos agricultores rurais e identificar as ferramentas usadas por estes produtores no desenvolvimento do negócio, pois a existência de uma administração eficiente é de grande relevância, na intenção dessas organizações rurais serem capazes de se incorporar no mercado competitivo e possibilitar a ampliação da agricultura na região.

No intuito de melhor apresentar os principais achados do estudo, ele será organizado em quatro partes: 1) Conclusões sobre os Resultados Encontrados; 2) Contribuições Acadêmicas e Gerenciais e; 3) Limitações do Estudo (ARAÚJO, 2016) [2].

Por fim, o trabalho não tem a pretensão de encerrar o assunto e mostrar-se como o único caminho a ser seguido, mas pretende ser visto como uma porta para a discussão, permitindo aos bancos acadêmicos aprofundar dentro das suas áreas específicas tal prática (AMARAL, 2010) [3].

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ARAÚJO. Marcilene. Feitosa. A legitimação do processo de mudança organizacional na perspectiva da estratégia como prática. 2011. 114f. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Administração do Centro de Ciências Sociais Aplicada da Universidade Regional de Blumenau. Blumenau, 2011. Disponível em: http://www.bc.furb.br/docs/DS/2010/346950_1_1.pdf. Acesso em: 10 de jan. 2018.

2. ARAÚJO. Marcilene. Feitosa. Valor em Relacionamentos: sua influência na competitividade e desenvolvimento do Arranjo Produtivo Local de fruticultura em Itacoatiara/Amazonas. 2016. Tese (doutorado) - USCS, Universidade Municipal de São Caetano do Sul, Programa de Pós-Graduação em Administração, 2016. São Caetano do Sul, 213p., p. 183.

3. AMARAL, Rogerio do. AS CONTRIBUIÇÕES DA PESQUISA CIENTÍFICA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA. Identidade Científica, Presidente Prudente-SP, v. 1, n. 1, p. 64-74, jan./jun. 2010. Disponível em: http://www.unoeste.br/facopp/revista_facopp/IC1/IC16.pdf. Acesso em: 15 de jan. 2018.